



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS JORGE AMADO

PLANO DE AÇÃO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL (Dez. 2019 - Dez. 2021)

Prof. Dr. Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita
Coordenador

Prof. Dr. Andrei Caíque Pires Nunes
Vice coordenador

Itabuna – Bahia

2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS JORGE AMADO

APRESENTAÇÃO DOS COORDENADORES

RICARDO GABRIEL DE ALMEIDA MESQUITA

Graduação em Engenharia Florestal (2005-2011), pela Universidade Federal de Lavras.

Mestrado em Ciência e Tecnologia da madeira (2011-2013), pela Universidade Federal de Lavras, na área de compósitos lignocelulósicos.

Doutorado em Ciência e Tecnologia da madeira (2013-2017), pela Universidade Federal de Lavras e pela Universidade de Copenhague (dupla titulação). Período sanduiche na Universidade de Copenhague, Dinamarca (2015). Área de painéis lignocelulósicos e nanotecnologia.

Atuação profissional: professor substituto na Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí (2016-2017). Professor adjunto na Universidade Federal Rural da Amazônia (2017-2018). Professor adjunto na Universidade Federal do Sul da Bahia (2018-atual).





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS JORGE AMADO**

ANDREI CAÍQUE PIRES NUNES

Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009-2014).

Mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (2014-2015).

Doutorado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (2015-2018).

Atuação profissional: professor Adjunto de Melhoramento Florestal e Biotecnologia na Universidade Federal do Sul da Bahia (2018-atual).



APRESENTAÇÃO

Este documento objetiva reportar as ações da coordenação do curso de segundo ciclo de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Sul da Bahia no período de dezembro de 2019 até dezembro de 2021. Este plano caracteriza-se como importante ferramenta de gestão e poderá ser consultado pelo colegiado do curso, o qual auxiliará na elaboração do mesmo. Portanto, este documento abrange tópicos norteadores de atividades relacionadas ao curso, que objetivam levá-lo à excelência conceitual no MEC e satisfação de docentes e discentes desta instituição.

OBJETIVOS

- Trabalhar para o reconhecimento do curso pelo MEC;
- Buscar padrões elevados de qualidade do curso de Engenharia Florestal;
- Fortalecer a identidade do curso;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS JORGE AMADO**

- Promover a integração do tripé, ensino, pesquisa e extensão;
 - Manter em constante revisão e aprimoramento o Projeto Pedagógico do Curso;
 - Incentivar o diálogo constante entre a coordenação e os discentes;
 - Fortalecer a relação coordenação, docentes e técnicos administrativos.
 - Propor melhorias no curso com base nas avaliações
-

AÇÕES

- Planejar e traçar estratégias para alcançar notas elevadas na avaliação do MEC;
 - Pontuar os itens de avaliação do MEC e buscar sanar as lacunas existentes;
 - Organizar eventos científicos, profissionais e culturais referentes à engenharia florestal: semana acadêmica, dia do engenheiro florestal, minicursos, palestras e seminários;
 - Estimular a participação dos alunos na pesquisa através da iniciação científica, projetos de extensão e monitorias;
 - Fortalecer e implantar laboratórios específicos e multidisciplinares, para pesquisas e aulas práticas;
 - Incentivar a criação e participação em empresas juniores e núcleos de estudo;
 - Reunir regularmente o colegiado do curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
 - Estabelecer parcerias com outras instituições através de acordos de cooperação, com objetivo de formalizar as condições básicas para a realização de estágios. Estimular o intercâmbio regional, nacional e internacional;
 - Acompanhar, incentivar e facilitar as ações desenvolvidas pelos docentes e técnicos;
 - Apoiar as representações estudantis;
 - Atuar nas esferas superiores a coordenação;
-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS JORGE AMADO**

- Identificar e acompanhar os alunos em situação de vulnerabilidade social;
 - Apoiar a capacitação dos docentes e técnicos.
 - Realizar avaliações periódicas do curso, componentes e colegiados.
 - Propor soluções às deficiências encontradas nas avaliações
 - Trabalhar e cobrar pela compra de mais livros específicos do curso, bem como a inserção dos volumes no sistema online de pesquisa.
 - Manter o site do curso atualizado e em constante aprimoramento
-
-

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de ação representa as diretrizes que guiarão nossa gestão. Sendo assim, nos colocamos a disposição de todos os alunos, professores e técnicos envolvidos no curso para aprimorar e contribuir com o trabalho, sempre buscando padrões de excelência.